

267

**AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE PROLIFERAÇÃO (AGNORS) EM CÉLULAS DESCAMADAS DA MUCOSA BUCAL NORMAL, ADJACENTE A LEUCOPLASIAS E A CARCINOMAS ESPINOCELULARES.** *Aline Segatto Pires, Pantelis Varvaki Rados (orient.)*

(UFRGS).

O câncer de boca tem como estimativa de incidência para o ano de 2006 no Brasil, 10.060 casos entre homens e 3.410 entre as mulheres. O câncer de lábio tende a ser o mais freqüente dentre os cânceres de boca, tendo uma maior ocorrência no lábio inferior em relação ao superior. Acredita-se que o fumo e o álcool são os principais carcinógenos relacionados com a etiologia do câncer bucal, sendo considerados fatores de risco para o desenvolvimento dessa doença. As leucoplasias são consideradas as principais lesões pré-cancerizáveis, por sofrerem transformações malignas durante a evolução clínica e serem encontradas nas bordas de alguns carcinomas espinocelulares, e, também, estão relacionadas com o consumo crônico de fumo e álcool. A citopatologia bucal consiste na análise morfológica de células esfoliadas ou raspadas da mucosa bucal. Por ser um método indolor, simples e de baixo custo, passou a ser utilizada como meio de diagnóstico precoce do câncer bucal. A fim de aumentar a acurácia destes exames, podem ser utilizadas técnicas quantitativas, como por exemplo, a técnica de AgNOR. Esta técnica marca a atividade proliferativa, identificando as células que estão ou não proliferando, além de informar a respeito da velocidade do ciclo celular. Este estudo tem como objetivo avaliar as alterações citopatológicas do ponto de vista da atividade de proliferação celular (quantificação das AgNORs) da mucosa bucal clinicamente normal exposta ao álcool e fumo, que aumentariam o risco de aparecimento do carcinoma espinocelular. (PIBIC).